

## Dia a dia

---

**04.10**

### **Mulheres trabalham mais**

Portugal tem, segundo a União Geral de Trabalhadores, a taxa de actividade das mulheres mais elevada da União Europeia (44,9%). Contudo, a UGT explica que o sexo feminino continua a ganhar menos que o masculino e a ocupar lugares menos qualificados e subalternos

**08.10**

### **Pais avaliam positivamente a escola dos filhos**

Se os pais portugueses pudessem dar notas às escolas onde têm os filhos matriculados, o resultado seria um Suficiente Mais no caso das instituições públicas e um Bom nas privadas. De acordo com uma sondagem realizada pela Universidade Católica para o Público, RTP e Antena 1, nenhum dos aspectos relacionados com as condições físicas, a qualidade do corpo docente, segurança ou disciplina merece uma apreciação negativa por parte dos inquiridos.

**09.10**

### **Maternidade adolescente coloca Portugal em segundo na UE**

Por cada mil mulheres portuguesas com idades entre os 15 e os 19 anos nascem 17 crianças, o que coloca o país como um dos da União Europeia com maior número de mães adolescentes. Esta realidade social pode ter várias explicações, mas uma coisa é certa: volta a colocar na ordem do dia a educação sexual que (não) é ministrada nas escolas portuguesas.

**10.10**

### **Alunos preferem cannabis**

Um inquérito nacional realizado em 2001 pelo instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) a 25 mil alunos do 3º ciclo revela que 14 por cento, ou seja, 3500 alunos, dos 12 aos 15 anos, já tiveram pelo menos um consumo de drogas, sendo o cannabis a substância ilícita mais referida. O inquérito conclui ainda pelo consumo de outras substâncias ilícitas pela população escolar, como o ecstasy e a cocaína, que foram consumidas por quatro por cento dos alunos, que corresponde a um total de 1000 jovens. O número de alunos que experimentou pelo menos uma vez heroína, anfetaminas, LSD e cogumelos mágicos foi de três por cento, ou 750 alunos.

**13.10**

### **Metade a favor das propinas, maioria acha caro o valor máximo**

Metade dos inquiridos numa sondagem elaborada pela Universidade Católica para a RTP e o PÚBLICO concorda com a existência de propinas no ensino superior. Mesmo assim, é elevada a percentagem (60 por cento) dos que acham que o montante máximo fixado pelo Governo para as universidades e politécnicos públicos - 852 euros - é "demasiado alto".

**14.10**

### **Metade das escolas sem educação sexual**

Apenas seis mil de um universo de quase 15 mil escolas é que realizam acções no âmbito da educação sexual, um tema obrigatório nos planos curriculares dos ensinos básico e secundário. Apesar de constar na lei a sua obrigatoriedade pedagógica, desde 2001, há escolas que ainda desconhecem a sua existência legal e professores que receiam a sua abordagem.

**17.10**

### **Estado vai investir menos por cada aluno**

O Estado vai investir menos por cada aluno do ensino superior, este ano, em termos reais. Em compensação, o

montante destinado a ajudar os alunos com maiores dificuldades cresce. A acção social escolar contará com 238,6 milhões, o que significa mais 13,2 % que em 2003.

#### **18.10**

##### **Sindicalismo aumenta em Portugal**

A taxa de sindicalização aumentou em Portugal para 40% no ano 2000, o que representa um aumento de 10% face às últimas estatísticas disponíveis sobre a densidade sindical no país. O número vem divulgado no último Relatório do Emprego elaborado pela Comissão Europeia.

#### **18.10**

##### **Reitores preocupados com OE**

O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas mostrou-se (...) preocupado com os cortes no Orçamento de Estado (OE) para o próximo ano na área do ensino superior. À saída de uma reunião de trabalho com Graça Carvalho - a primeira de uma série de audiências que a ministra manteve ontem com os reitores, estudantes e sindicatos, Adriano Pimpão disse aos jornalistas que a qualidade das instituições pode estar em causa se persistirem os cortes orçamentais no sector.

#### **21.10**

##### **Governo desinveste no ensino**

As contas públicas para 2004 continuam sem privilegiar os sectores da educação e do ensino superior. O orçamento do Ministério da Educação (ME) para o próximo ano conta com um corte de 4,2 por cento em relação às estimativas de 2003, enquanto que as verbas destinadas ao ensino superior sofrem um decréscimo de 1,3 por cento em comparação com os gastos do ano em curso.

#### **22.10**

##### **Desemprego atinge recorde em Setembro**

O número de desempregados atingia em Setembro 440 668 portugueses, mais 25,6% do que um ano antes e mais 4,7% do que em Agosto. Este agravamento ficou a dever-se, em grande medida, à afluência extraordinária aos centros e emprego de professores não colocados nas escolas.

#### **24.10**

##### **Área da matemática lidera desemprego de professores**

Em Portugal há cerca de 25 mil professores desempregados sendo a área da Matemática aquela onde a falta de trabalho mais se faz sentir. Segundo um levantamento feito por uma estrutura sindical do sector, os professores de Matemática lideram o grupo de docentes com o maior número de desempregados: 3645. Segue-se a área de Português, Latim e Grego com 3014 professores sem colocação.